



CONSELHO NACIONAL DE OFICIAIS R/2 DO BRASIL

Fundado em 22 de Abril de 1997

Sede: Rio de Janeiro

Regionais: Rio de Janeiro - São Paulo - Recife - Petrópolis - Brasília - Salvador - Belém - Maceió - Manaus
Cuiabá - Natal - Ponta Grossa - Pelotas - B. Horizonte - João Pessoa - Campo Grande - J. de Fora - Curitiba

Vila Velha - Fortaleza

Av. Brasil, 5292 - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 21040-361

Tel. (21)2560-6584 * (21) 98187-1558

www.cnor.org.br * cnor@cnor.org.br

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CNOR PARA O DIA DO OFICIAL R/2

No dia 4 de novembro o Exército Brasileiro comemora o Dia do Oficial R/2.

A data, estabelecida pelo Comandante do Exército na Portaria nº 429, de 18 de julho de 2006 em atendimento a uma proposta do Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil, marca o nascimento do Tenente-Coronel Luiz de Araújo **Correia Lima**, idealizador dos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva.

Gaúcho de Porto Alegre, nascido no ano de 1891, **Correia Lima** era o filho mais velho do General de Divisão Gonçalo **Correia Lima** e de D. Ana Correia Lima. Coursou o ensino fundamental no Colégio Militar de Porto Alegre, onde foi aluno destacado. Sentou praça no Exército, como soldado, em 26 de setembro de 1907, no extinto 17º Batalhão de Infantaria. Foi declarado aspirante-a-oficial da arma de Artilharia pela Escola Militar do Realengo.

Oficial inteligente, **Correia Lima** exerceu com brilhantismo inúmeras comissões de relevo no exército. Durante a Primeira Guerra Mundial participou da vigilância da costa brasileira na região do Rio Grande, integrando o 17º Grupo de Artilharia. Lutou contra os revoltosos de 1924, incorporado ao 1º Grupo de Artilharia Pesada.

Estudioso dos mecanismos de convocação e recompletamento dos exércitos europeus envolvidos na 1ª Guerra Mundial, o Capitão **Correia Lima** defendeu ardorosamente a sua proposta de ver criado em nosso exército um centro de formação de oficiais da reserva. Expôs suas ideias em conferências e artigos publicados em revistas militares. Comparecia fardado aos auditórios das academias e faculdades, procurando recrutar os futuros oficiais R/2 entre os jovens representantes da elite da sociedade brasileira. Era um visionário.

Vencendo dificuldades de toda ordem, viu seus esforços recompensados com a criação, em 22 de abril de 1927, do CPOR do Rio de Janeiro, sendo ele nomeado seu

primeiro comandante. Sediado inicialmente no quartel do então 1º Grupo de Artilharia Pesada, no bairro de São Cristóvão, o CPOR do Rio de Janeiro foi o precursor do atual sistema de formação de oficiais da reserva do exército brasileiro. Infortunadamente, o Major **Correia Lima** foi morto aos 39 anos combatendo os revoltosos da Revolução de 1930 quando, no comando do 1º Grupo do 9º Regimento de Artilharia Montada, teve seu quartel atacado pelos insurretos. Em 13 de outubro de 1930 foi promovido por ato de bravura, *post-mortem*, ao posto de Tenente-Coronel,

O acerto dos ideais de **Correia Lima** foi comprovado na Segunda Guerra Mundial quando a Força Expedicionária Brasileira incorporou 433 oficiais R/2 entre os seus 1070 oficiais subalternos. Era praticamente a metade. Dos doze oficiais combatentes tombados no cumprimento do dever, meia dúzia era R/2. Exatamente a metade. Deram à pátria o seu bem mais precioso. A nação lhes deve permanente respeito e eterna gratidão.

O 1º Tenente R/2 de Infantaria **Apollo** Miguel Rezk foi o único militar brasileiro condecorado pelos Estados Unidos com a *Distinguished-Service Cross*, “**por extraordinário heroísmo em ação, comando inspirado e persistente coragem**”. Foi, também, agraciado pelo governo americano com a *Silver Star* e pelo governo brasileiro com quatro medalhas de guerra.

O General **Mascarenhas de Moraes**, comandante da FEB, assim se referiu aos oficiais R/2 que teve sob o seu comando:

“...foram os oficiais da reserva excelentes comandantes de frações, cumprindo cabalmente suas obrigações, com êxito e capacidade profissional. Na tropa, especialmente no Comando de Pelotão, os oficiais da reserva foram excelentes chefes, bravos e decididos, tendo conquistado muitas condecorações por bravura diante do inimigo, inclusive a única “Distinguished-Service Cross”, norte-americana, com que foi galardoado um oficial brasileiro.”

Do mesmo modo, o General **Cordeiro de Farias**, comandante da Artilharia Divisória da FEB, assim se referiu sobre o desempenho dos oficiais R/2:

“nunca soube distinguir nas minhas unidades o oficial da reserva dos profissionais, tal foi o seu comportamento na guerra”.

No dia de hoje, dez mil oficiais da reserva, reunidos em vinte associações regionais sob a liderança do Conselho Nacional de Oficiais R/2, reafirmam sua vocação e renovam o juramento do aspirantado. Essa vocação pode ser simbolizada pelo traje verde-oliva que nos orgulhamos em vestir. Nele expressamos o sentimento de brasilidade que compõe a mais pura e digna alma brasileira. Nós, oficiais R/2, herdeiros de **Correia Lima**, mesclamos, numa simbiose perfeita, os valores do soldado e os ideais do cidadão. Temos a visão privilegiada dos segmentos militar e civil da sociedade brasileira. Vivenciamos a cumplicidade generosa de uma dupla ligação afetiva.

Somos os depositários de um conjunto de valores, princípios e atributos que, característicos da profissão militar, resistem bravamente nos dias atuais. Como militares da Reserva testemunhamos que na caserna se pratica a nacionalidade em toda a sua pujança. Formadores de opinião, proclamamos que o Exército é uma das instituições que mais cultuam e preservam os valores que forjaram a nação brasileira.

Reafirmada a nossa vocação, resta-nos renovar o juramento de defender a Pátria, ainda que com o sacrifício da própria vida. E o faremos quando desfilarmos em continência aos nossos chefes militares. Na cadência firme e no passo certo, cada um de nós estará intimamente renovando o juramento do aspirantado.

E ao final, quando retornarmos às atividades civis, a Reserva, importante fator dissuasório na manutenção da soberania nacional, fortalecida e ainda mais atenta, estará sempre pronta para contribuir na condução do Brasil ao seu destino de pátria livre, desenvolvida e soberana.

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2013

2º Ten R/2 Art Sérgio Pinto **Monteiro**

Presidente do Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil